

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ/SC



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

Aldo Baptista Neto

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub-Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL ESCOLAR

Plano de contingência aplicável ao município de: CHAPECÓ- SC

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCIANO BULIGON

Prefeito (a) Municipal

VILSON ANTÔNIO ZAMBONI

Proteção e Defesa Civil

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA

Secretaria de Saúde

SANDRA MARIA GALERA

Secretaria de Educação

Membros da equipe escolar:

CRISTIANE DE QUEIRÓZ LEMES - GESTORA INSTITUIÇÃO

ELIANE ALVES - PROFESSORA DA INSTITUIÇÃO

ROSANE GONÇALVES - REPRESENTANTE DE PAIS DA INSTITUIÇÃO

ADRIANE MARTINS - FUNCIONÁRIA DA HIGIENE

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2.ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	7
3.ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4.OBJETIVOS.....	8
4.1 OBJETIVO GERAL	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	9
5.1AMEAÇA(S).....	9
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
5.3 VULNERABILIDADES	12
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	13
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	14
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	14
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	15
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)30	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	30
7.3.1 Dispositivos Principais.....	31
7.3.2 Monitoramento e avaliação.....	32
8. ANEXOS.....	34

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família da corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos;
- c. causador de uma doença grave;
- d. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do nova corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais

visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional,

através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O **CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER** face à atual ameaça relacionada com a COVID 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente **PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19)**. O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação). O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

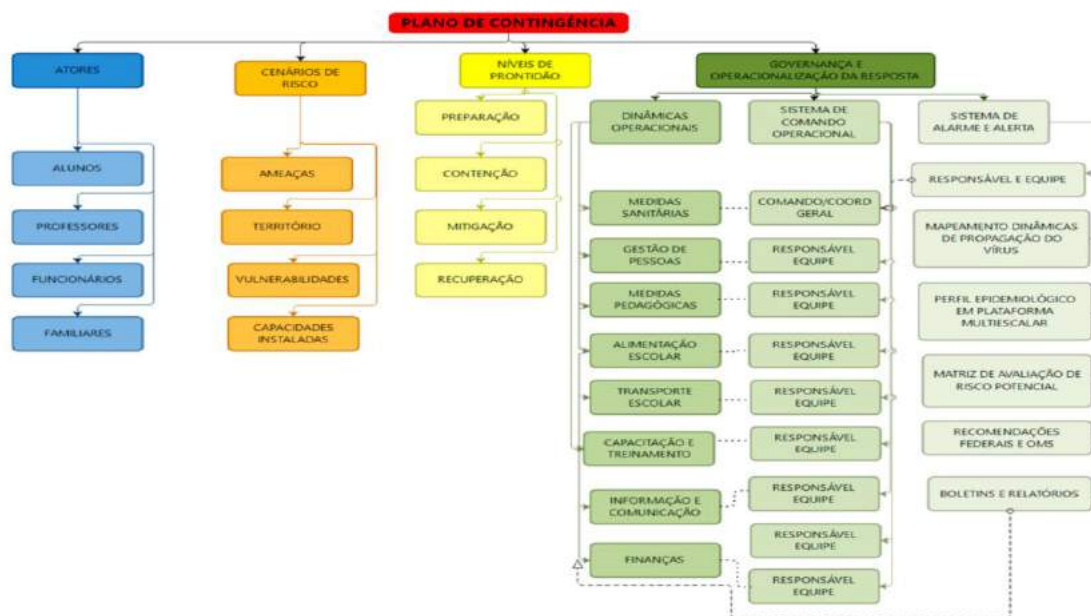


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, pais e familiares do CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- a) De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- b) De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem morbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham

sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e diminuir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do **CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER** foi julgada como ajustada a descrição de território que atende alunos da região dos bairros Efapi, Jardim América, São Cristóvão, Bela Vista e Centro.

A área construída compreende 498 m², entre esse espaço temos 6 salas de aula (tabela 01.) 6 banheiros, 2 fraldários, 1 refeitório, 1 sala dos professores, 1 cozinha, 1 biblioteca, 1 sala de recepção e 1 administrativo, 3 parques externos, 2 espaços de entrada e saída, 1 estacionamento.

Considerando essa estrutura a escola tem capacidade de acolher 90 alunos, entre 0 e 5 anos. Atualmente tem 41 crianças matriculadas divididas em:

- BERÇÁRIO: 11 crianças,
- MATERNAIS I e II: 23 crianças,
- PRÉ: 07 crianças;

A equipe de colaboradores é composta por 11 profissionais entre professores, auxiliares de classe, servente e administrativo.

O território conta em seu entorno duas unidades de saúde, sendo estas ponto de referência e apoia a escola. Neste período de pandemia tem contribuído com materiais informativos e orientações em relação aos riscos de contaminação e prevenção da COVID-19.

No caso de identificação de alunos ou profissionais com situação sintomática gripal ou suspeita, será realizado procedimento de isolamento imediato em sala específica na unidade escolar. No caso do aluno, a família será comunicada e orientada de acordo com os procedimentos recomendados pelos órgãos de controle epidemiológico, assim como, a comunicação imediata à vigilância sanitária, pela escola. No caso dos colaboradores, a escola dará suporte e encaminhamento de acordo com as normativas legais de gestão de pessoa.

Considerando a responsabilidade e compromisso da escola com o bem estar dos colaboradores e alunos, respeitando às orientações do Plancon Municipal e Diretrizes Gerais, o retorno acontecerá de acordo com o descrito nas tabelas abaixo:

TURMA/ METRAGEM	CAPACIDADE BASEADA P/ METRAGEM DA SALA	ALUNOS MATRICULADOS	OCUPAÇÃO PERMITIDA AT 30%
BERÇARIO I 41 M ²	16 ALUNOS	11	7
BERÇARIO II 42 M ²	16 ALUNOS	00	00
MATERNAL I 28 M ²	14 ALUNOS	12	8
MATERNAL II 28 M ²	14 ALUNOS	11	7
MATERNAL III 30 M ²	14 ALUNOS	00	00
PRÉ 42 M ²	16 ALUNOS	7	6

Tabela 1: Alunos matriculados e capacidade das salas.

ESCALONAMENTO	HORÁRIO	TURMAS	ALUNOS POR TURMA
1º SEMANA	Vespertino	Pré	Pré: 6 alunos retornam e 01 remoto.
2º SEMANA	Vespertino	Maternal II	Maternal II: 6 alunos retornam, 05remoto.
3º SEMANA	Vespertino	Maternal I	Mat.I: 7 alunos retornam, e 05 remotos.
4º SEMANA	Vespertino	Berçário	Berçário: 7 alunos retornam e 4 remoto.

Tabela 2: Escalonamento das turmas e horários.

5.3 VULNERABILIDADES

O CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- b) Quadro de funcionários conforme início do ano letivo sem demissões e efetivos;
- c) Disponibilidade álcool em gel em todas as salas, recepção e entrada;

- d) Tapete sanitizante na entrada da escola;
- e) Disponibilidade de máscara descartável, máscara self shield, avental descartável, luvas descartáveis;
- f) Termômetro na entrada da escola;
- g) Lixeiras com pedal,
- h) Seguir as normas da vigilância sanitária, e defesa civil (plancon-edu)
- i) Banheiros com dispense de álcool e sabonete para higiene;
- j) Treinamento com os profissionais da escola para trabalhar psicologicamente e afetivamente com o retorno das crianças (psicóloga)
- k) Treinamento com enfermeira sobre protocolos de saúde (covid.19)
- l) Treinamento e simulados com protocolos internos de saúde;
- m) Listas assinadas com EPIs entregues para todos os profissionais da escola conforme função; professores, auxiliares e serviços gerais.

Capacidades a instalar

- a) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
*formação continua com o comitê com todos os funcionários da escola 20 horas,
* continuidade dos estudos das diretrizes gerais nos planejamentos mensais
- c) Parceria com o Posto de saúde para manter informações gerais sobre casos, e como reagir frente a novos casos de COVID, comunicar agente de saúde Eliane Dalla Costa.
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece nós a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro

O 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

O QUÊ? (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
1. Higienização dos ambientes em todas as salas aula, banheiros, trocadores, corredores, refeitório, cozinha, Sala dos profs., recepção, Parques.	Em todo espaço escolar interno e externo	Todos os dias, 2x por turno (manhã e tarde) e a última limpeza do turno vespertino fazer a sanitização do ambiente.	Funcionária Adriane	Limpendo e desinfetando o chão, mesas, cadeiras, maçanetas com água sanitária, álcool 70% e produtos de higiene específicos para cada área a ser limpa conforme orientação sanitária, produtos regularizados pela ANVISA	Água sanitária – 20 litros ao custo de: 80,00 Álcool 70% - 15 litros ao mês ao custo de: 135,00 Produtos sanitizante: desinfetante 10 litros ao custo de: 180,00

2. Distanciamento Social de 1,5 em ambiente fechado e 2m em ambiente aberto (playgrounds), uso de placas e demarcação no piso	Em todo os locais (salas de aula, banheiros, trocadores, refeitório, cozinha, playgrounds).	Permanente	Professores e equipe gestora (Cristiane, Leticia, Eliane, Mariane, Ana, Rosane, Juliane, Raquel, Renata).	Sinalizando orientando, cuidando e fiscalizando pela equipe.	Placas sinalização: 200,00 Fita de isolamento: 30,00
3. Organização e demarcação da sala de aula com o distanciamento de 1,5, e o construção do espelho de classe.	No ambiente escolar, salas de aula	Permanente	Professora de sala	Marcação com o símbolo da escola e o nome do aluno onde poderá se sentar, e o x para não se sentar, afastamento de mesas com marcação no chão.	Fita auto colante e símbolo 120,00
4. Demarcação do piso dos espaços físicos da instituição (sala de aula, banheiro, refeitório, corredores, entrada e saída, sala do soninho.	Na instituição	Antes do retorno e permanente	Direção	Será demarcado os pisos para não gerar aglomeração e distanciamento exigido por toda a comunidade escola, de 1.50 limitando o espaço de cada um.	Fita adesiva 30,00
5. Isolamento de uma sala de aula por não ter aluno suficiente	Na instituição	Permanente	Direção	Isolada uma sala de aula por não ter aluno suficiente para atender nesta sala.	

6.Fazer a troca de fralda dos bebês no fraldário (sala específica para troca)	BERÇARIO	Permanente	Professoras de sala	Antes da troca de cada fralda a professora higienizará o local, e as mãos, colocará a luva para iniciar a troca, lenços e fraldas será descartada no lixeiro específico para eles, após a troca descarte de luvas e higienização do local.	Luvas descartáveis 66,00
Há área para amamentação	Não aplicável. A escola não tem espaço de amamentação. As crianças fazem uso de mamadeira no ambiente escolar.				
7.Uso de máscaras por toda a comunidade escolar e Self Shields por todos os professores; *Uso de luvas látex por parte dos professores e servente; *Oferta de máscaras descartáveis em caso emergencial	Em todos os locais das instituições	Permanente	Professores e equipe gestora (Cristiane, Leticia, Eliane, Mariane, Ana, Rosane, Juliane, Raquel, Renata).	Orientando, cuidando e fiscalizando, não deixando ninguém entrar no espaço escolar sem os itens exigidos.	Necessárias máscaras self Shields 10 máscaras ao valor de: 290,00, máscaras descartáveis 1 cx ao custo de 96 ,00 4 cx de luvas ao mês no valor de: 264,00
8. Solicitar e orienta os pais sobre o uso obrigatório de máscaras em crianças acima de 02 anos	Todo espaço escolar	Permanente	Professores e equipe gestora (Cristiane, Leticia, Eliane, Mariane, Ana, Rosane, Juliane, Raquel, Renata).	Orientando, cuidando e fiscalizando, supervisionando diariamente a comunidade escolar na entrada e saída da escola para o uso obrigatório da máscara.	

9. Isolamento de casos suspeitos, procedimentos de saída do ambiente e notificação à Vigilância Sanitária.	Disponibilizado uma sala para isolamento	Enquanto necessário (aguardar a chegada dos responsáveis)	Cristiane	Detecção de temperatura elevada ou outros sintomas referentes a COVID-19, será levada o aluno para a sala de isolamento e comunicar os responsáveis para buscar e tomar as devidas providências	Sala sem uso
10. Promover junto com os pais a importância de averiguação da temperatura ou quaisquer sintomas do covid-19	em casa, antes da saída para a escola	Diariamente	Familiares e responsáveis pela criança	Verificar antes de sair de casa a temperatura da criança e os sintomas gripais, se houver comunicar a escolar e não trazer para o ambiente escolar	necessário
11. Aferição de temperatura, *Uso de álcool em gel; * limpeza de calçados em tapete sanitizante na porta da escola de toda comunidade escolar.	Entrada da escola	Todos os dias	Rosane e Laura	Aferir temperatura (37.8) com o termômetro solicitado, usar álcool em gel 70% disponível na entrada da escola higienização dos calçados com sanitizante antes de entrar na instituição	Totem com frascos de álcool gel: 220,00 Aparelho de aferir temperatura: 250,00 Tapete sanitizante: 180,00
12. Atualização cadastral de todos os contatos telefônicos de familiares dos alunos para qualquer emergência.	Contato telefone via whatsapp	7 dias antes do retorno as aulas	Cristiane	Preenchimento de uma nova ficha cadastral disponibilizada para os pais e ficando em anexo na escola	Necessário

13. Ventilação dos espaços interno de toda instituição	Toda a instituição escolar	Permanente	Adriane	Ar condicionado com impedimento de uso. Uso de ventiladores limpos diariamente com água sanitária, sendo higienizados pela Adriane Ambientes com portas e janelas abertas todo os períodos	Necessário
14. Realizar a limpeza das cadeiras de rodas, andadores e carrinhos de alunos deficientes físicos	Antes da entrada da instituição	Quando houver demanda	Professora de sala	Fazer a limpeza das rodas com água sanitária e pano para entrada no espaço escolar	necessário
15. Troca de roupa na entrada da escola e evitar sair com a mesma roupa na rua	Ambiente escolar	Permanente	Toda equipe escolar	Troca de roupas na entrada da escola, 15 minutos antes da jornada de trabalho do funcionário, professores, servente, auxiliares de classe, administrativo	Necessário
16. Orientar os pais a não trazerem materiais que não sejam solicitados de casa	Ambiente escolar	diariamente	Todas a equipe escolar	Não trazer brinquedos, ou qualquer outro tipo de material de casa que não seja solicitado e orientado como fazer a higienização do mesmo	

17. Uso de avental descartável	Todos ambiente escolar	Diariamente	Funcionários da instituição, professores, auxiliares, serventes.	Utilizando avental descartável assim q fizer a troca da roupa diária no espaço escolar, descartando o mesmo assim que necessário ou no final do turno	Custo semanal de 136,00 dos aventais
18. Lavar as mãos	Todo ambiente escola, entrada da escola, idas ao banheiro, antes das refeições, parques e sempre que necessário	Diariamente em todos os momentos possíveis	Professora de sala turma (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel	Lavando e higienizando as mãos com sabonete liquido e secar com papel toalha disponibilizado em todos os banheiros da escola, auxiliando sempre que necessário as crianças informando a forma correta de higienizar.	Sabonete: 25,00 2.000 toalhas de papel semanal custo de 110,00
19. Uso obrigatório do álcool em gel (salas de aula, refeitório, banheiros) e máscaras individuais por parte de toda comunidade escolar	Todo ambiente escolar	Diariamente	Toda comunidade escolar	Cada aluno terá seu kit na mochila com álcool em gel e 3 máscaras para trocar a cada 2hs, o álcool em gel utilizar sempre que necessário, após a troca da mascara a professora iram guardar separadamente para a higienizado em casa .	
20. Distanciamento entre colchonetes e berços no horário do cochilo	Na instituição (berçário)	diariamente	Professora de sala (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Demarcação no piso de 1.50 para distanciar um colchonete do outro	Fita adesiva

o uso de papel toalha nos banheiros	Banheiros da instituição escolar	Diariamente	Toda a comunidade escolar	Disponibilidade de papel toalha nos banheiros (Adriana)	110,00
21.Descarte adequado de lixo contaminado (máscaras, luvas, aventais, etc.).	Ambiente escolar	Permanentemente	Adriane	Descartando adequadamente levando ao posto de saúde como sugerido pela enfermeira Beatriz, posto de saúde São Cristóvão	
22.Demarcção dos espaços evitando aglomerações	Parques, salas, banheiros, corredores, refeitório, recepção, sala do soninho, direção	Permanente	Cristiane/ Leticia	Utilizando fitas zebreadas Cartazes informativos, placas	
23.Higienização de brinquedos, livros e colchonetes.	Todos as Sala de aula	Diariamente, sempre quando utilizado	Professora de cada turma (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Limpendo com álcool 70%, Lavando com água e sabão, água sanitária, e uma vez por semana com sanitizante	Álcool 70% 135,00 Água sanitária 80,00 Sanitizante 180,00
24.Rastreamento de contato da comunidade escolar	Na instituição	Assim que confirmar um caso	Cristiane	Identificar os contatos com casos confirmado e afasta-los preventivamente Comunicando a agente de saúde responsável	Posto de saúde
25.Monitorar entrada e saída dos alunos em todo espaço escolar	Na instituição (escola)	Diariamente	Rosane e leticia	Entrada somente dos alunos não sendo permitido o acesso dos pais na escola durante esse período, para melhor monitoramento, caso necessário caso seja necessário pelo	

				país essa conversar agendar visita, para não ver aglomeração.	
--	--	--	--	---	--

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O QUÊ? (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
26. Escalonamento das turmas.	Escola	Antes do retorno as aulas	Toda equipe escolar	1º semana: Pré 2º semana: Maternal II 3º semana: maternal I. 4º semana Berçário	
27. Organização quanto ao uso dos parques dividido por turmas e dias.	Escola	Permanente	Professora de cada turma (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Cada turma já possui horários específicos para utilização dos parques, não tendo aglomeração e indo uma turma por dia em cada parque específico fazendo um rodízio de parque, sendo 3 parques no espaço físico	Necessário
28. CANCELAMENTO de Atividades do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato	Escola	Permanente	Cristiane	Todas do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato	Sem custo
29. As aulas de educação física foram planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo	Escola	Permanente	Professora de cada turma (Rosane, Mariane,	Atividades em ambientes amplos, respeitando o espaçamento de	Necessário.

a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre)			Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	2m e a realização de atividades individualizadas. Motricidade ampla e circuitos de brincadeiras.	
31. Avaliar o desenvolvimento de cada criança quanto as propostas de ensino/aprendizagem com as atividades pedagógicas não presenciais.	Escola	Após o retorno as atividades escolares	Professora de cada turma (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Retomando as atividades feitas. Desenvolvendo estratégias para melhorar o aprendizado	Necessário
32. Promover junto aos pais a importância das atividades remotas	Escola e casa	Permanente	Família de cada aluno junto com a professora de sala	Realizando as atividades com as crianças, dando retorno das mesmas	Necessário
33. Oferta de ensino remoto para crianças que não retornarem.	Em casa	Periodicamente	Professora de cada turma (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Enviando vídeo aulas com os mesmos conteúdos trabalhados em sala de aula	Necessário
34. Adequar o Projeto Político Pedagógico, levando em consideração o atual momento	Ambiente escolar	Reuniões pedagógicas, 1. sábado dos meses correntes	Equipe pedagógica (Cristiane, Leticia, Renata, Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Reestruturando o documento	Necessário
35. Incentivar as crianças o cuidado na prevenção do COVID-19	Ambiente escolar e toda sociedade em geral	Com atividades pedagógicas dirigidas	Professora de cada turma (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Elaborando e executando projetos no sentido de promover a saúde.	Necessário

36.Promover o planejamento interdisciplinar alinhado a BNCC e ao CBTC, motivando novas aprendizagens.	Ambiente escolar	Atividades pedagógicas	Professora de cada turma (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Elaborando e executando projetos	Necessário
37.Promover medidas específicas para educação especial	Ambiente escolar	Permanente	Professora de cada turma (Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Higienização de cadeiras de roda, carrinhos, etc. Materiais escolares diversos. Apoio no processo de higienização pessoal com destino adequado à fraldas, máscaras e diversos. Manutenção sempre da mesma pessoa no apoio dos processos de acolhida, higienização.	Necessário. OBS: No momento a escola não possui alunos de inclusão.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O QUÊ? (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
38. Adotar Manual de Boas Práticas (MBP) e pops atualizados para o combate da Covid-19	No refeitório e em todas as práticas de manuseio de alimentação.	Permanente	Cristiane, com auxílio de Daiane (mãe) Profissional - Técnica em Alimentos.	ADOÇÃO de uma cartilha, seguindo as diretrizes da RDC 216/2004 Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação/ 3ª EDIÇÃO ANVISA	Necessário

39. Aplicar Manual de Boas Práticas e POPs em relação a manipulação/preparação de alimentos, inclusive no preparo de mamadeiras	Durante a manipulação/preparação de alimentos, inclusive no preparo de mamadeiras	Permanente	Professoras das turmas	Seguindo a cartilha, seguindo as diretrizes da RDC 216/2004 Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação/ 3ª EDIÇÃO ANVISA	Necessário
40. Os utensílios são higienizados conforme POP atualizado	Antes e após o uso.	Permanente	Adriana/ responsável pela higienização.	Seguindo a cartilha, seguindo as diretrizes da RDC 216/2004 Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação/ 3ª EDIÇÃO ANVISA	Necessário
41. Escalonar o uso do refeitório	Refeitório	Horário das refeições	Cristiane Adriane	PRÉ - 15:00 AS 15:20 MATERNAL II – 15:30 AS 15:50 MATERNAL I – 16:00 AS 16:20 BERÇÁRIO LANCHE NA SALA Com intervalo entre as turmas para limpeza e higienização do refeitório	Água sanitária Sanitizante
42. Organização a disposição de mesas e cadeiras para que se mantenha a distância de 1m e 1/2m	Refeitório	Horário das refeições	Equipe da limpeza (Adriane)	Disposição de mesas e cadeiras, bancos identificadas com alternância de lugares.	Necessário
43. Orientar os funcionários a trocar o uniforme na escola e evitar sair com este na rua	Cozinha e refeitório	Permanente	Equipe limpeza (Adriane)	Troca de roupas	Necessário

44. Lanche individual	Refeitório	Permanente	Professora de sala	Cada criança trará o seu lanche que será armazenado adequadamente e orientado os pais conforme vigilância sanitária, para fazerem a higienização e embalagem do lanche adequadamente nas lancheiras térmicas	Necessário
45. Os profissionais envolvidos com a alimentação (do recebimento até a distribuição) possuem formação/treinamento seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias	Toda a escola	Permanente	Cristiane, Daiane e Adriana.	Seguindo a cartilha, seguindo as diretrizes da RDC 216/2004 Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação/ 3ª EDIÇÃO ANVISA	Necessário

TRANSPORTE ESCOLAR

O QUÊ? (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
46. Organizar a entrada e saída dos carros orientando os pais a virem de casa para a escola e seguir os horários de estabelecidos: PRÉ - 13:00 as 17:00 MATERNA II – 13:20 as 17:20 MATERNAL I –	Portão de entrada do estacionamento	Permanente	Equipe gestora (Cristiane, Leticia)	Orientar os pais a seguirem horários de chegada e saída conforme cada turma, assim não gera aglomeração do espaço estacionamento e nem na instituição.	Necessário

13:30 as 17:30 BERÇARIO - 13:40 as 17:40					
47. Transporte escolar e coletivo	Não aplicável. Nenhum dos alunos matriculados na instituição faz uso de transporte escolar ou coletivo. Funcionários fazem uso de veículos próprios.				

GESTÃO DE PESSOAS

O QUÊ? (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
48. Realizar mapeamento entre toda comunidade escolar para identificar possível grupo de risco	Ambiente escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe gestora (Cristiane e Leticia), utilizando o sistema da Fiesc-Senai	Apresentar documentação que identifique comorbidades, gravidez, etc., e qualquer alteração fazer o afastamento do mesmo	Verificar necessidade de recursos financeiros
49. Mapear possíveis grupo de risco entre os alunos e familiares	Comunidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe gestora (Cristiane e Leticia), utilizando o sistema da Fiesc-Senai	Envio de questionário com perguntas aos familiares de cada criança para averiguação dos acessos remotos que continuaram	Verificar necessidade de recursos financeiros
50. Organização aulas remotas e presenciais	Ambiente escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe pedagógica (Cristiane, Leticia, Renata, Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Organizando horários de aulas presenciais com gravação de vídeo aulas e envio de atividades todas as sextas –feira junto com o material impresso que ira junto.	Verificar necessidade de recursos financeiros e pedagógicos
51 Acolhimento da comunidade escolar	Ambiente escolar	No recomeço das aulas e durante todo período necessário	Direção e instituições parceiras	Palestras e atividades online	necessário
52. Sala de	Sala de aula	Permanente	Direção	Monitorando o	Necessário

isolamento, planejamento de conduto e fluxo de saída da escola.	destina ao isolamento.			aluno até chegada do responsável, orientação quanto aos cuidados e comunicação às unidades de saúde. A escola orientará a saída destes casos suspeitos pelo acesso de estacionamento, evitando contato com demais pessoas e alunos da instituição. A escola comunicará imediatamente a Vigilância Sanitária. Todos os casos os casos suspeitos ou com diagnóstico terão registro de acompanhamento.	
--	------------------------	--	--	--	--

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O QUÊ? (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
53.Promover a capacitação da equipe escolar	Ambiente escolar	Antes do retorno as aulas	Equipe pedagógica (Cristiane, Leticia, Renata, Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel)	Formação do PlanconEdu-cOVID19- com foco no Plano de Ação.	20 hs
54.Capacitação da equipe com enfermeira referente protocolos de retorno das aulas	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas	Enfermeira do posto de saúde Beatriz.	Online, destacando os principais sintomas da covid-19 e os principais cuidados de	8 hs

				higiene, lavar as mãos, álcool em gel, contágio. Uso da plataforma Zoom	
55. Promover capacitação da comunidade escolar quanto as diretrizes a serem seguidas no retorno	online	Antes do retorno das aulas	Comitê escolar do despertando o saber	Formação online plataforma zoom, onde será repassado todas as informações sobre diretrizes, dinâmicas e ações	3hs
56.Treinamento com todos os profissionais da escola	Presencial na escola	Antes do retorno	Funcionários e equipe pedagógica	Simulado com os profissionais envolvidos nas diretrizes gerais do Plancon para treinamento e desenvolvimento das atividades diária das crianças no período que estiver na escola	20 h
57.Simulado da comunidade escolar	Na escola	Antes do retorno das aulas, vídeo repassado aos pais e família.	Equipe gestora e professores	Feito um simulado conforme a chegada e saída, intervalos, rotina diária das crianças na escola, utilização da mascara e álcool em gel	necessário

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O QUÊ? (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
58.Estabelecer comunicação com os familiares dos alunos	Ambiente escolar e externo,	Antes do retorno as aulas e durante as aulas	Equipe pedagógica (Cristiane, Leticia, Renata, Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane	Avisos informativos, comunicados, reuniões (meet ou zoom), através de grupos de WhatsApp e	Verificar a disponibilidade de recursos e a necessidade

			e Raquel	mídias sociais e agenda pedagógica	
59.Orientar todos e qualquer fornecedor sobre os procedimentos sanitários (máscaras, luvas e manter distanciamento) obrigatórios no espaço escolar	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas	Direção	Enviando informativos por e-mail, watts	Necessário
60.Confecção de cartazes para orientação a comunidade escolar	Ambiente escolar	Antes do retorno	Equipe pedagógica (Cristiane, Leticia, Renata, Rosane, Mariane, Ana, Juliane, Eliane e Raquel	Confecção de cartazes pelas professoras para informar os alunos dos cuidados, e como podemos evitar a covid-19	
61.Confecção de placas divertidas e informativas para as crianças	Ambiente escolar	Antes do retorno	Direção e coordenação	Placas espalhadas pela escola para sinalizar a importância do uso álcool em gel, lavar as mãos, distanciamento entre os colegas e o uso da máscara por todos	necessário
62.Comunicar todos os familiares e alunos sobre a necessidade de seguir todas as orientações dadas (conforme diretrizes, dinâmica e ações do plancon) pela	Ambiente escolar	Antes do retorno	Direção e coordenação	Informativos, reunião (online), e termos de responsabilidade	Necessário

escola para retorno as aulas					
63. Manter contato sempre que possível com as unidades de saúdes sobre aumento dos casos e informações da comunidade.	Ambiente escolar	Durante o retorno	Direção	Telefone, agente de saúde posto de saúde são Cristóvão 20499091	-----

FINANÇAS

O QUÊ? (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
64. Compra de produtos de higiene e limpeza	Center papéis Neve produtos de higiene	Antes do retorno das aulas	Cristiane	Adquirindo equipamentos necessários para o combate e cuidado a COVID-19	Água sanitária – 20 litros ao custo de: 80 reais Álcool 70% - 15 litros ao mês ao custo de: 135 reais Produtos sanitizantes: 10 litros ao custo de: 180 reais
65. Compra de equipamentos de uso pessoal, (mascaras, luvas, aventais,)	Center papéis Neve produtos de higiene	Antes do retorno das aulas	Cristiane	Adquirindo equipamentos necessários para o combate e cuidado a COVID-19	máscaras self Shields: 10 máscaras ao valor de: 290 reais máscaras descartáveis 1 cx ao custo de 96 reais 4cx de luvas ao mês no valor de 264 reais Aventais 240,00
66. Compra dos pratos, talheres e copos descartáveis	Center papeis	Antes do retorno	Cristiane	Quando necessário no refeitório para o uso individual de cada aluno	145.00 reais mensal
67. Compra de	Center papéis	Antes do	Cristiane	Adquirindo	Totem com

equipamentos totem, termômetro, tapetes	Neve produtos de higiene	retorno das aulas		equipamentos necessários para o combate e cuidado a COVID-19	frascos de álcool gel: 220 reais Aparelho de aferir temperatura: 250 reais Tapete sanitizante: 180 reais
---	--------------------------	-------------------	--	--	--

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

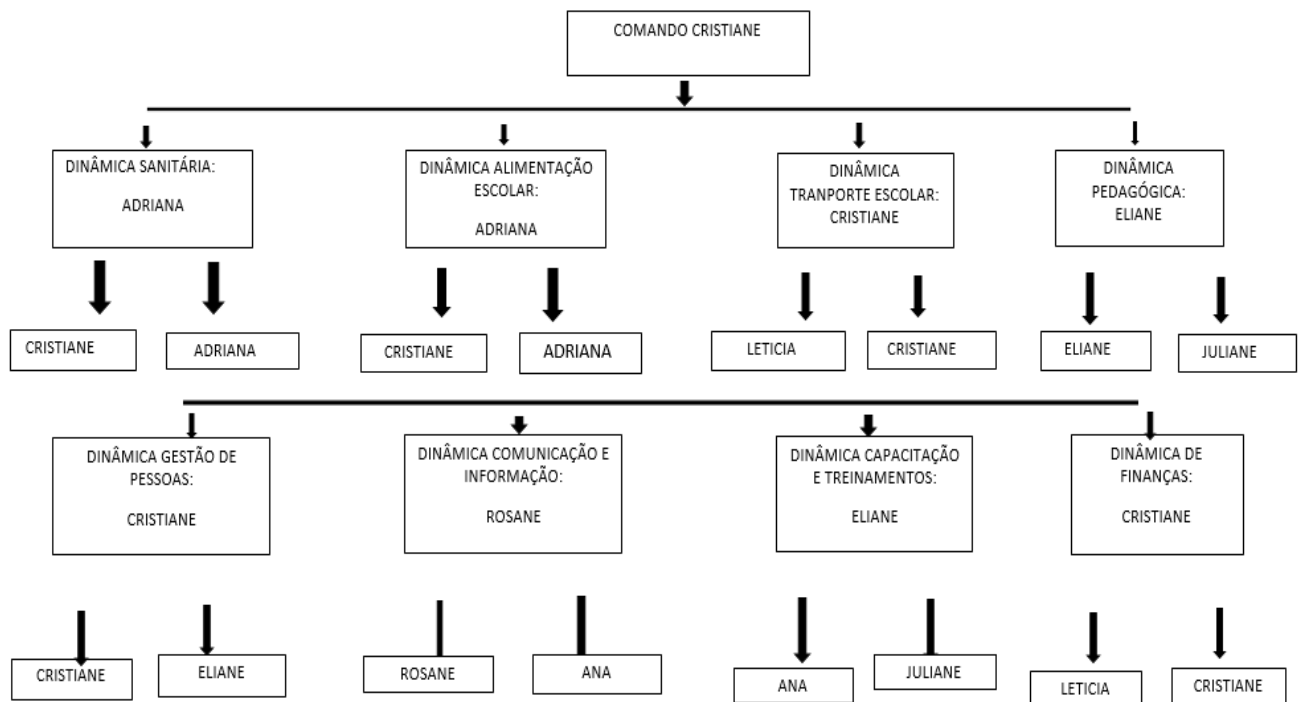


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
CRISTIANE QUEIRÓZ LEMES	COORDENAR E DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 JUNTO AOS ORGÃOS DE SAÚDE	(49)99985-7011 financeiro@despertandoosaber.com.br	WHATSAP EMAIL
ELIANE ALVES	INFORMAR-SE DIARIAMENTE SOBRE A SITUAÇÃO DA PANDEMIA PARA DIMINUIR OS IMPACTOS NA ESCOLA	(49) 988483043 EMILYELY059@GMAIL.COM	WHATTSZAP EMAIL
ELENI DALLA COSTA	AGENTE DE SAÚDE BAIRRO SÃO CRISTOVÃO	(49) 20499091 ENFERMEIRA FRENTE COVID	LIGAÇÕES

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19, sendo registados diariamente e anexado em um lugar visível para acompanhamento da comissão escolar.

8. ANEXOS

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____ / ____ / ____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> -Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras: 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras: 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados: 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA:

5. FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC...



CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO O SABER

CNPJ:15.153.663/0001-13 - RUA: São Pedro, 380 E CENTRO - FONE: 49.33160616

TERMO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Eu, _____ brasileiro(a), portador(a) do RG n° _____, CPF n° _____
responsável legal pelo(a) aluno(a) _____

Turma _____ Turno _____.

AUTORIZO o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais e declaro que fui devidamente informado sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao COVID-19, bem como, sobre o Protocolo de Retorno Sanitário ,e Pedagógico adotado pela escola , conforme orientação do Conselho de Educação (COMED) e Vigilância Sanitária do Município.

DECLARO que estou de acordo e seguirei todas as Orietações recebidas e expostas no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.

Chapecó _____/_____/_____

Assinatura Responsável Legal (contratante) _____

Gestora _____

